

Taborelli anuncia volta às redes sociais

O coronel aposentado da Polícia Militar, Pery Taborelli, anunciou sua volta às redes sociais. Em uma live, ele explicou o motivo por estar afastado, lembrando a todos que é um policial militar com uma atuação combativa, sempre estando à frente de todas as operações, e que nas abordagens sempre há duas ou mais partes, sendo que uma sempre fica descontente.

Pg.: 04

16 de abril ATUALIZAÇÃO CORONAVÍRUS

46	CASOS RECUPERADOS
05	ÓBITOS
98	PACIENTES EM CASA
07	HOSPITALIZADOS
01	EM ENFERMARIA
06	EM UTI

Entre os pacientes em enfermarias, 1 está em leito privado e nenhum em leito público. Entre os pacientes em UTI, 3 está em leito privado, 2 em leito público e 1 em leito filantrópico.

Confira o boletim completo em www.mt.gov.br

HOSPITAIS GERIDOS PELO ESTADO

Arquivo



Se faltarem aparelhos, pacientes que precisam de ajuda artificial para respirar podem morrer por ausência de suprimento de oxigênio

Pág. 05

APARELHOS RESPIRATÓRIOS

MT possuiu apenas 1, para cada 20 mil habitantes

Em Mato Grosso, oito hospitais geridos pelo Estado possuem, juntos, 172 aparelhos de ventilação mecânica

O crescimento de casos da covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, pressiona os sistemas de saúde e coloca no centro das atenções a demanda e

a oferta de equipamentos médicos e hospitalares. Um dos aparelhos mais mencionados quando o assunto é o novo coronavírus são os respiradores,

máquinas que ajudam os pulmões a inspirar e expirar quando a pessoa não tem a capacidade de operar seu sistema respiratório normalmente.

Pág. 05



Felipe Wellaton pede que eleitores não reelejam políticos que não estejam comprometidos no combate à epidemia

Pág. 04

ENTREVISTA

Pág. 03



"PERCEBEMOS CLARAMENTE OS IMPACTOS NEGATIVOS DO COVID-19 NO SETOR PRODUTIVO, LEVANDO AO FECHAMENTO DE EMPRESAS, AUMENTO DE DESEMPREGO E PERDA DE RENDA"

Mauro Sérgio dos Santos

CHARGE/TONI



Siga
redes nas
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.

Journal **Popular** Centro Oeste

COVID-19:

Mandetta foi demitido pelo presidente Bolsonaro

O ministro brasileiro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi demitido pelo Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, em plena pandemia de covid-19 no país.

O anúncio chegou pela conta do ministro na rede social Twitter.

Acabo de ouvir do presidente Jair Bolsonaro o aviso da minha demissão do Ministério da Saúde.

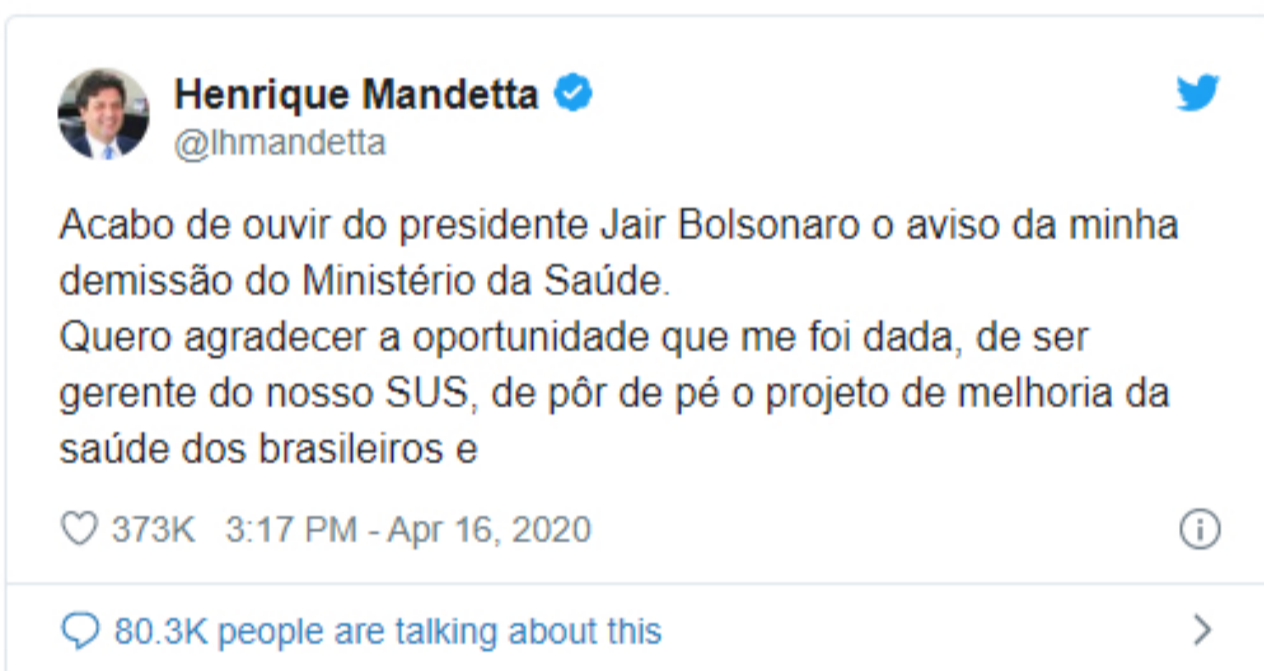
Quero agradecer a oportunidade que me foi dada, de ser gerente do nosso SUS, de pôr de pé o projeto de melhoria da saúde dos brasileiros e de pôr de pé o projeto de melhoria da saúde dos brasileiros e de planejar o enfrentamento da pandemia do coronavírus, o grande desafio que o nosso sistema de saúde está por enfrentar", escreveu o ex-titular da pasta da Saúde.

As divergências com o chefe de Estado eram já conhecidas há semanas. Mandetta defendia a implementação de medidas de restrição e confinamento da população para conter a evolução da pandemia, enquanto Bolsonaro se opunha e dava prioridade à continuação da atividade econômica normal.

Luiz Henrique Mandetta agradeceu ainda à equipa que trabalhou consigo no ministério e desejou "êxito" ao seu sucessor no cargo.



Luiz Henrique Mandetta



EDITORIAL

Isolamento social é o melhor remédio

A grave situação em que vivemos é preciso ter claro que a guerra contra o novo coronavírus não será vencida em uma blitzkrieg, um ataque relâmpago, que derrotará o adversário em apenas uma arremetida. O inimigo é tinhoso, instalou-se entre nós de tal modo que muitos julgam que já não representa perigo.

Infelizmente, observa-se em muitas cidades o aumento de circulação de pessoas e carros nas ruas. Se isso se agravar, levando a maiores aglomerações, a situação poderá sair do controle. Caso haja insistência na reabertura intempestiva do comércio, se toda a atividade econômica for retomada, e se escolas retornarem às aulas, isso levaria à contaminação generalizada, em curto espaço de tempo.

Em consequência, os serviços médicos ficariam superlotados, inviabilizando o atendimento a todos que precisassem de internações hospitalares. Podemos observar esse caos em países que negligenciaram as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em meio a uma situação dramática por si só, o presidente da República, Jair Bolsonaro, contribuiu para o agravamento da crise. Ele insiste no fim do isolamento social, política que não encontra respaldo em nenhum estudo científico e que contraria as orientações da OMS.

Seus argumentos são uma mistura de preconceito e arrogância, pois quer fazer prevalecer a sua vontade política, em confronto com as melhores técnicas adotadas em todo o mundo.

Por tudo isso, é preciso insistir fortemente na necessidade de todos evitarem ao máximo sair de casa, respeitando as prescrições do Ministério da Saúde. Estamos entrando agora no período de pico da doença, quando ocorre o aumento do número de infectados.

É preciso também que medidas extras de segurança sanitária sejam adotadas nos serviços autorizados a funcionar, como supermercados, bancos, padaria e farmácias. Todos esses estabelecimentos precisam ter álcool em gel para o uso de clientes e funcionários; demarcar distâncias para evitar aglomeração e desinfetar regularmente carrinhos e cestas de compras.



EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

PINGA FOGO



"PERCEBEMOS CLARAMENTE OS IMPACTOS NEGATIVOS DO COVID-19 NO SETOR PRODUTIVO, LEVANDO AO FECHAMENTO DE EMPRESAS, AUMENTO DE DESEMPREGO E PERDA DE RENDA"

Reprodução

Mauro Sérgio dos Santos, graduado em Ciências Econômicas pela UFMT, com especialização em Consultoria e Gestão Organizacional pelo ICE e MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Graduando em Direito pela Universidade de Cuiabá. Possui experiência de 25 anos em gestão de empresas, com atuação em grandes companhias de varejo e finanças. Atualmente, é Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em entrevista ao *Jornal Centro-Oeste Popular* ele fala sobre o cenário econômico de MT, dos impactos, da crise ocasionada pelo Covid-19 entre outros assuntos.



Mauro Sérgio dos Santos

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular- A Fiemt demonstra preocupação com o cenário econômico por conta do Covid-19?

Mauro Sérgio dos Santos – A Federação das Indústrias está extremamente preocupada e atenda à crise do Covid-19, porque além de ser uma crise de saúde pública, ela leva também a uma crise econômica, trazendo enormes prejuízos para a economia de Mato Grosso, como a redução do PIB da indústria com o cancelamento de pedidos, com a queda nas exportações, queda nas vendas, levando as empresas a terem dificuldades financeiras e levando até a uma menor geração de tributos estaduais que é uma receita importante para o Estado.

CO Popular- Diante dos prejuízos quais são as alternativas que o setor tem buscado para diminuir os impactos financeiros?

Mauro Sérgio dos Santos – Diante destes prejuízos, diante destes cenários, as alternativas encontradas no momento pelas empresas é se adaptarem à realidade até que a crise passe essa fase mais aguda, reduzindo custos, buscando as alternativas disponíveis no mercado, que o próprio governo está ofertando, como o acesso a vias de crédito com taxas menores, como capital de giro, como a linha de crédito da folha de pagamento, para ajudar a pagar a folha de pagamento, e utilizando-se também das medidas disponibilizadas através das medidas provisórias como a redução de carga horária com a respectiva redução do salário e também da possibilidade da suspensão do contrato utilizando o apoio financeiro emergencial do governo.

CO Popular- O sistema Fiemt, tem dado suporte para os empresários em MT?

Mauro Sérgio dos Santos – O Sistema Fiemt, que é composto pelo Sesi, Senai, Federação das Indústrias e IEL tem desde o primeiro momento da crise dado todo o apoio necessário ao setor industrial de Mato Grosso para que esse passe por esse período crítico da melhor forma possível, através de suporte e orientação das melhores práticas de trabalho seguro, esclarecimento de todas as medidas liberadas de apoio às empresas, medidas trabalhistas e financeiras, e também através de capacitação e educação empresarial a distância.

CO Popular- O senhor é contra ou a favor do fechamento do comércio? Porque?

Mauro Sérgio dos Santos – A Fiemt defende que exista um equilíbrio entre as medidas de isolamento social e a necessidade de atividade econômica. Nós precisamos tanto evitar um surto da doença quanto precisamos da atividade econômica funcionando para garantir a sobrevivência de empresas e de empregos. Então nesse sentido, para o atual momento, a Federação das Indústrias entende que as empresas podem funcionar, tanto a indústria, quanto o comércio e outras, seguindo todo protocolo de segurança para o trabalho seguro.

CO Popular- Como está o diálogo entre o Governo de MT?

Mauro Sérgio dos Santos – O diálogo com o Governo do Estado de Mato Grosso está bom, é um diálogo franco, aberto, de apoio mútuo. Cito como exemplo o Senai de Mato Grosso que está produzindo, a pedido do governo, cerca de 5 milhões de máscaras para atender as necessidades de prevenção do Covid-19. O setor produtivo tem solicitado diversas medidas de apoio do governo, parte das medidas o governo atendeu, outras ainda não, mas a Federação continua em constante negociação para que mais medidas de apoio sejam concedidas ao setor produtivo.

CO Popular- Quais os trabalhos que o comitê de gerenciamento da crise da instituição tem prestado ao setor de MT?

Mauro Sérgio dos Santos – Logo no início da crise o presidente do sistema Fiemt Gustavo de Oliveira criou o Comitê de Gerenciamento da Crise, que tem por objetivo conhecer todos os impactos negativos causados pelo Covid-19, e daí encontrar soluções para eliminar os problemas e dificuldades, ou pelo menos minimizar os impactos dela no setor produtivo e na sociedade.

ENTREVISTA COM:

MAURO SÉRGIO DOS SANTOS

“A Fiemt defende que exista um equilíbrio entre as medidas de isolamento social e a necessidade de atividade econômica.”

“O setor produtivo tem solicitado diversas medidas de apoio do governo, parte das medidas o governo atendeu, outras ainda não”

“As alternativas encontradas no momento pelas empresas é se adaptarem à realidade até que a crise passe essa fase mais aguda”

CO Popular- A Fiemt tem alguma alternativa para retomada da economia no Estado?

Mauro Sérgio dos Santos – Com relação à retomada econômica, as empresas precisam primeiramente sobreviver a essa tempestade mais aguda do covid-19, fazendo a redução de custos, revisão de seu planejamento estratégico, ela precisa sobreviver a esse momento. Após passar a fase mais aguda do covid-19 e analisar também o comportamento da pandemia nos outros Estados e nos outros países, tomar as medidas mais acertadas para uma retomada mais eficiente. Logicamente que ela será baseada nas nossas potencialidades regionais, como a agricultura, como a agroindústria, como a mineração, como a indústria de base florestal, a indústria da construção e também a indústria de alimentação que são potencialidades do Estado de Mato Grosso. Então, o plano de retomada será construído com as empresas, com todo setor empresarial, com o governo, com as prefeituras e com outros atores importantes da atividade econômica.

CO Popular- Quais são os reflexos do coronavírus durante a crise e pós crise?

Mauro Sergio dos Santos – Com relação aos reflexos da crise do coronavírus, percebemos claramente os impactos negativos no setor produtivo, levando ao fechamento de empresas, aumento de desemprego e perda de renda. Impactos também na vida pessoal de cada um, lavando a novas formas de relacionamento e interação, as pessoas utilizando a tecnologia para isso, a comunicação virtual pra isso, novas formas de negociar, de se reunir, de se encontrar. E com relação ao futuro, vai depender muito da dimensão que a pandemia atingir, temos certeza que será um período muito duro para empresas e pessoas, mas acreditamos que ela vai passar e que vai ocorrer a retomada da atividade econômica, e será um período extremamente proveitoso para a mudança comportamental e para o aprendizado de empresas e pessoas. Sairemos diferentes dessa crise do coronavírus. Mas tenho certeza que iremos recuperar a nossa economia, recuperar trabalho, recuperar empregos, mas tenho certeza que sairemos diferentes desse desafio.

DEDICAÇÃO

O deputado Max Russi (PSB), não tem medidos esforços para ajudar no combate ao coronavírus em Mato Grosso. Russi vem se dedicando mais de 15 horas por dia, visitando municípios de Mato Grosso, prefeitos, população orientando sobre os cuidados, prevenção e atitudes que podem salvar vidas. O deputado avalia que diante da evolução da doença, todos os cuidados e orientações devem ser seguidos a risca para trazer mais segurança a população mato-grossense.

NOVAS ATITUDES

O governador Mauro Mendes afirmou que a partir do momento que Mato Grosso tiver todos os leitos que estão sendo preparados para atender pacientes de Covid-19 prontos sua atitude irá mudar. Ele se refere à economia do Estado, com qual demonstra grande preocupação. Sem falar diretamente, o governador deixou claro que tomará atitudes para que o comércio volte a funcionar.

MAIS FORÇA

Sob articulação do deputado federal Emanuelzinho e do ex-prefeito cuiabano Chico Galindo, o PTB ganhou dezenas de vereadores na janela partidária. Isso reforça o poder político do partido rumo ao pleito de outubro. Em Cuiabá, por exemplo, a legenda passa a ter dois, sendo eles o presidente da Câmara, Misael Galvão, e Adevair Cabral. Na Câmara de Várzea Grande, agora são cinco petebistas. Em Rondonópolis, o partido conta com três: Elton Mazett, João Moto-Taxi e Beto do Amendoim. O crescimento em Cáceres foi ainda maior. O PTB saiu de dois para a maior bancada, com seis. Juntaram-se ao presidente Rubens Macedo e a Walter Zacarkim os novos filiados Elias Pereira, Wagner Marrone, Denis Maciel e Alencar Bicicleta.

REDUÇÃO DE PARTIDOS

O senador Jayme Campos (DEM) defendeu uma reforma administrativa para ajustar a máquina pública à nova realidade socioeconômica do país, após a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Entre as medidas defendidas pelo democrata para mitigar os efeitos está a destinação dos recursos do fundo partidário ao combate do novo coronavírus. Ele destacou que os R\$ 2 bilhões destinados para o fundo deveriam ser utilizados para compra de respiradores, máscaras e outros equipamentos hospitalares. Além disso, defende que o Congresso Nacional reduza o número de funcionários dos gabinetes e da verba indenizatória dos parlamentares.

FORTE ATUAÇÃO

A atuação do Tribunal de Contas do Estado, sob Guilherme Maluf nessa pandemia de coronavírus tem revelado uma nova fase do órgão, muito mais produtivo e engajado na orientação aos municípios. Em home office, a produtividade dos servidores superou a marca de 11 mil atos técnicos e administrativos. A área técnica tem produzido orientações fundamentais para que os gestores possam atuar com segurança nas ações administrativas voltadas ao combate à Covid-19 e também elaborou um raio-x da realidade dos leitos de UTI para tratamento da doença em Cuiabá e Várzea Grande. E ainda o presidente Guilherme firmou uma parceria com o Senai-MT, destinando R\$ 500 mil para custear o conserto de respiradores para os hospitais.

ELEIÇÃO

Democratas do governador Mauro Mendes quer eleger quatro vereadores nas eleições de outubro próximo em Cuiabá, quando serão eleitos os novos prefeitos e vereadores em todo o País. A expectativa é do presidente do Diretório do DEM em Cuiabá, o secretário de governo do Estado, Alberto Machado, o Beto Dois a Um. Segundo ele, a previsão se deve, principalmente, em função da qualidade da chapa montada pelo partido para a disputa da eleição proporcional.

GRATIDÃO

Taborelli anuncia volta às redes sociais e agradece pelo apoio e orações dirigidas a ele

O coronel é conhecido por sua atuação incisiva na Polícia Militar, por combater duramente os crimes em MT

Regina Botelho
Da Redação

O coronel aposentado da Polícia Militar, Pery Taborelli, anunciou sua volta às redes sociais. Em uma live, ele explicou o motivo por estar afastado, lembrando a todos que é um policial militar com uma atuação combativa, sempre estando à frente de todas as operações, e que nas abordagens sempre há duas ou mais partes, sendo que uma sempre fica descontente.



"Nas ruas, onde saio, sou acolhido, abraçado como um filho da terra, um homem que lutou sempre pelo bem da nossa sociedade" enfatiza Taborelli

Fotos / Divulgação

atividades normais", pontuou.

Conforme Pery Taborelli, devido a esses contratempos esteve ausente, mas ressalta que retorna às mídias sociais, e agradeceu todo apoio que teve, as orações a ele dirigida, e o carinho recebido em todos os lugares do Estado.

"Nas ruas, onde saio, sou acolhido, abraçado como um filho da terra, um homem que lutou sempre pelo bem da nossa sociedade. Com muita honra dirijo essas palavras de explicações para vocês", finalizou.

O prestígio de Taborelli junto à sociedade continua em alta. Prova disso foi a posse de seu filho Willy Taborelli como vereador em Várzea Grande. Ele ficou na suplência, mas assumiu com o pedido de licença do vereador Miguel Baracat.

TRAJETÓRIA

Natural de Cuiabá, coronel Taborelli ingressou na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso em 1983, e dedicou 30 anos de sua vida para garantir a segurança dos mato-grossenses.

Taborelli foi promovido a Coronel pelo clamor da sociedade, que em decorrência do seu trabalho como comandante Regional no Sul do Estado, a população de Rondonópolis fez um abaixo-assinado pedindo sua promoção.

Nos municípios onde atuou, pela coragem e ações implantadas, a exemplo do "Choque de Ordem", os resultados foram positivos e os índices de violência diminuíram.

Em 2012 Taborelli foi eleito vereador em Várzea Grande pelo Partido Verde. Desde então, exerce seu mandato com responsabilidade e respeito a cada voto que obteve nas urnas.

Em 2014 foi eleito deputado estadual com 18.526 votos.

"Quando estamos atendendo uma ocorrência policial, uma das partes ficará descontente porque não encontrou êxito naquilo que deseja. E geralmente essa insatisfação de uma das partes volta contra a guarnição da polícia e se volta contra o policial militar, e comigo não foi diferente", frisou.

Taborelli lembra que respondeu a diversos processos durante sua vida policial e sempre esteve as ruas, trabalhando, porque sempre fez questão de mostrar o seu trabalho para a sociedade.

"Em uma dessas situações qualquer pai, qualquer policial militar agiria imediatamente e assim eu fiz. Vi crianças e adolescentes sendo vítimas de crime. Eu não poderia fazer diferente e entreguei 60 crianças uma a uma aos seus pais", afirmou.

"Aquelas pessoas que vi que estavam praticando atos con-

trários a lei, na minha visão contra aquele grupo de crianças e adolescentes, conduzi eles para delegacia. Essa atitude gerou para mim uma condenação por abuso de autoridade", completou, ao se referir à condenação de 2 anos e 4 meses de prisão, em regime semiaberto, por abuso de poder contra adolescentes e populares durante festa de aniversário da cidade de Rosário Oeste (128 Km de Cuiabá), em 2011.

Taborelli foi acusado pelo Ministério Público Estadual (MPE) de ter supostamente conduzido e prendido adolescentes de maneira violenta durante a festa dos 150 anos do município de Rosário Oeste, nos dias 24 e 25 de julho de 2011.

"Sempre fui um cumprido das leis, sempre fui um disciplinador, não poderia jamais descumpri-las. Recebi a punição imposta pela Justiça, cumpri em sua integridade e espero somente as tramitações finais desse processo, pois já cumpri o que foi determinado e estou quites com a justiça e agora volto a minha

CORONAVÍRUS

FELIPE WELLATON PEDE QUE ELEITORES NÃO REELEM POLITICOS QUE NÃO ESTEJAM COMPROMETIDOS NO COMBATE À EPIDEMIA

Vereador foi um dos primeiros parlamentares a abrir mão da Verba Indenizatória e defende uso do fundo partidário no combate à doença

Da Redação

O vereador Felipe Wellaton (PV) não tem se furtado a auxiliar no combate ao coronavírus. Ele foi um dos primeiros parlamentares a abrir mão das Verbas Indenizatórias, além de apresentar projeto propondo a redução de salário enquanto houver o combate à pandemia.

"Abrirei mão das Verbas Indenizatórias e irei propor a redução salarial enquanto houver o combate ao coronavírus, e espero que todos façam o mesmo", declarou Felipe logo que tomou a decisão, que aconteceu no mês de março após a Mesa Diretora da Casa ter antecipado o salário de todos os vereadores, do dia 30 para o dia 19, mesmo com os trabalhos suspensos devido à pandemia.

Conforme o vereador, ele foi o primeiro a entrar com uma ação para reduzir o duodécimo (repasse de recursos para Câmara), que representaria uma economia de R\$ 6,7 milhões, ressaltando ainda que não faz uso de veículo alugado, celulares e diárias e verbas retroativas.

"Temos o gabinete mais econômico e enxuto da Casa, prezamos por baixo custo, alto impacto e propósito



Vereador Felipe Wellaton: "Abrirei mão das Verbas Indenizatórias e irei propor a redução salarial enquanto houver o combate ao coronavírus"

forte", expôs Wellaton, em postagem nas redes sociais.

Wellaton ainda se posicionou favorável a proposta de usar a verba do fundo partidário para o combate à epidemia.

"Os trabalhadores do setor privado farão sacrifícios, com redução de salários. Os empresários farão sacrifícios, com negócios paralisados. E os políticos e o funcionalismo? Nada?!", frisou o parlamentar.

Felipe Wellaton fez ainda um pedido pouco usual a um político, ou seja, que os eleitores não reelejam que não estender aos políticos e ao funcionalismo público as mesmas medidas adotadas para o setor privado - incluindo cortes de salários - e que não exigir e apoiar o fim dos fundos eleitoral e partidário e realocação dos recursos para a saúde e o combate ao coronavírus.

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• SESSÕES PLENÁRIAS VIRTUAIS EM UM ÚNICO DIA DA SEMANA

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Envio de R\$ 30 milhões ao governo do estado para serem investidos na Saúde
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT Assembleia Legislativa

HOSPITAIS GERIDOS PELO ESTADO

Média de respiradores em MT é de 1 aparelho por 20,2 mil habitantes

Em Mato Grosso, oito hospitais geridos pelo Estado possuem, juntos, 172 aparelhos de ventilação mecânica



Se faltarem aparelhos, pacientes que precisem de ajuda artificial para respirar podem morrer por ausência de suprimento de oxigênio

O crescimento de casos da covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, pressiona os sistemas de saúde e coloca no centro das atenções a demanda e a oferta de equipamentos médicos e hospitalares. Um dos aparelhos mais mencionados quando o assunto é o novo coronavírus são os respiradores, máquinas que ajudam os pulmões a inspirar e expirar quando a pessoa não tem a capacidade de operar seu sistema respiratório normalmente.

A importância do equipamento se deve ao fato de que a covid-19 é uma doença caracterizada por ser agressiva ao sistema respiratório, o que causa preocupação com uma possível insuficiência no número de respiradores disponíveis. Se faltarem aparelhos, pacientes que precisem de ajuda artificial para respirar podem morrer por ausência de suprimento de oxigênio.

Com uma população estimada de 3.484.466 habitantes, em Mato Grosso oito hospitais geridos pelo Estado possuem, juntos, apenas 172 aparelhos de ventilação mecânica, ou seja, apenas 1 aparelho para 20.258 habitantes, o que preocupa, principalmente pelo aumento exponencial de casos, e ainda não tendo alcançado o pico da doença.

Por meio de nota endereçada à redação do Centro Oeste Popular, a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde informa que a Pasta trabalha para adquirir novos aparelhos. Quantos aos hospitais, são geridos pelo Estado os Hospitais Regionais de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta e Colíder. Sobre a gestão estadual há ainda o Hospital Metropolitano, localizado em Várzea Grande e o Hospital Estadual Santa Casa, situado em Cuiabá.

Ainda de acordo com a SES, o número pode ser maior devido aos equipamentos da rede privada de saúde. Porém, a quantidade disponível não tem como ser contabilizada com exatidão. A situação, na verdade, é crítica. Conforme informações do o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), aproximadamente 73% dos municípios do Estado não tem um respirador mecânico disponível para pacientes nas unidades de saúde. Na semana passada, o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, fez a estimativa de que cerca de 50% da população de Mato Grosso será infectada por coronavírus, destacando a preocupação devido ao fato de que as prefeituras, nas últimas semanas, flexibilizaram os decretos que restringiam as atividades e circulação dos moradores, principalmente em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. “Vejo com preocupação essas medidas. Nas próximas semanas vamos ter um crescimento substancial de casos na Grande Cuiabá.

As pessoas estão restando no isolamento. Prevemos que mais de 50% da população será infectada. Muitos têm os sintomas e não sabem”, alertou o secretário. Além disso, é alta a subnotificação de registros do novo coronavírus em Mato Grosso, ou seja, o número de pessoas infectadas pela doença, conforme estimativa da SES, é de que seja pelo menos 10 vezes superior dos dados oficiais.

“É muito importante frisar que o número dos pacientes, tanto os contaminados como os curados não são efetivamente aqueles que estão no nosso boletim porque existe uma subnotificação. Se nós sabemos que um grande número, 80% a 86% das pessoas que forem infectadas vão ser leves ou sequer sentirão os sintomas, milhares já poderão ter sido infectadas, já saíram do período de quarentena de 14 dias e já estão curados, mas eles não figuram no nosso boletim porque nós não sabemos quem são”, disse o secretário. Pesquisadores já encontraram evidências de que pessoas com o novo coronavírus podem transmitir a doença sem que apresentem os sintomas, o que é chamado de caso assintomático. Entretanto, a carga viral é menor e o potencial de contágio, também.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a transmissão de uma pessoa assintomática é rara – o modo de contágio mais comum é por meio de pacientes que apresentam os sintomas de Covid-19. Visando ampliar a realização do exame molecular que diagnostica ou descarta a infecção pelo novo coronavírus, o Governo do Estado adquiriu mais 10 mil testes para detecção por meio de análise de RT-PCR. Conforme a assessoria da SES, eles estão disponíveis no Laboratório

Central do Estado (Lacen-MT), único laboratório público de Mato Grosso. A coleta de amostras é feita mediante a notificação de caso suspeito por parte das Secretarias Municipais de Saúde de todo Estado. O investimento na compra dos testes para a realização de exame que detecta a Covid-19 foi de aproximadamente R\$ 192 mil. De acordo com a diretora do Lacen-MT, Elaine Cristina de Oliveira, cada teste representa uma pessoa testada, portanto, serão mais 10 mil indivíduos a serem diagnosticados ou não com a doença, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

SECRETÁRIO DIZ QUE NÚMEROS REPASSADOS PELA PRÓPRIA SES ESTÃO ERRADOS

Da Redação

A reportagem do jornal Centro Oeste Popular procurou ouvir o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, sobre a falta de respiradores mecânicos.

Em nota enviada à redação do CO Popular, a assessoria da SES informou que os oito hospitais geridos pelo Estado possuem, juntos, 172 aparelhos de ventilação mecânica; a Secretaria trabalha para adquirir novos aparelhos.

Em resposta, Gilberto Figueiredo apenas afirmou que os dados, repassados pela própria assessoria, estariam errados, não se prolongando na resposta nem dando maiores detalhes sobre os aparelhos existentes na rede estadual.

Vale destacar mais uma vez que o crescimento exponencial das contaminações é agravado pela falta dos respiradores mecânicos, equipamento essencial para o atendimento dos casos mais graves da Covid-19 em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), pois cada paciente necessita de um aparelho exclusivo durante todo o período de internação, que pode durar até duas semanas.

Bom dia, Mayhem!

Seguem respostas para os questionamentos:

Quantos aparelhos respiratórios o estado de Mato Grosso possui, e as unidades que se encontram o mesmo?

Os oito hospitais geridos pelo Estado possuem juntos, 172 aparelhos de ventilação mecânica; a Secretaria trabalha para adquirir novos aparelhos. São geridos pelo Estado os Hospitais Regionais de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta e Colíder. Sobre a gestão estadual há ainda o Hospital Metropolitano, localizado em Várzea Grande e o Hospital Estadual Santa Casa, situado em Cuiabá.

Os testes diagnósticos pelo estado para identificar o vírus Covid-19 estão disponíveis onde?

Os 10 mil testes PCR, adquiridos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), estão disponíveis no Laboratório Central do Estado (Lacen-MT), único laboratório público de Mato Grosso. A coleta de amostras é feita mediante a notificação de caso suspeito por parte das Secretarias Municipais de Saúde de todo estado.

Ficamos à disposição. Atenciosamente,

CORONAVÍRUS

PEC QUER BARRAR AUMENTO DE IMPOSTOS DURANTE ESTADO DE CALAMIDADE EM MT

A população mais carente começa a sofrer de outros males que não unicamente sanitários, defende Xuxu Dal Molin

KATIANA PEREIRA / Gabinete do deputado Xuxu Dal Molin

O deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC-MT) apresentou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2020 que pretende barrar o aumento de tributos ou contribuições, seja através de alteração de alíquota ou base de cálculo, enquanto perdurar o estado de calamidade pública no âmbito da administração pública estadual em razão da pandemia de Covid-19 ou enquanto vigorar o estado de calamidade financeira no estado.

O parlamentar justificou que a pandemia da Covid-19 afeta porção significativa do planeta e impôs medidas de restrição sociais com vistas ao sufocamento das taxas de contágio, medida necessária, porém com claros reflexos econômicos. “A população mais carente começa a sofrer de outros males que não unicamente sanitários. Na medida em que tem uma relação inversa com o nível de renda do contribuinte, prejudicando as pessoas de menor poder aquisitivo”, ressaltou Dal Molin.

Considerando este cenário mundial e a já combatida



Deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC-MT)

carga tributária do estado de Mato Grosso, recheada de tributos que não são tributos aos olhos do Supremo Tribunal Federal – diga-se Fethab, “É preciso frear a cobiça tributária, ao menos no período de crise, a fim de que não se dilua ainda mais o poder aquisitivo daqueles que mais sofrem, garantindo em outra medida, os empregos à esta faixa da população”, finalizou o deputado.

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• SUSPENSÃO DAS DESPESAS COM PASSAGENS, DIÁRIAS E EVENTOS

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Envio de R\$ 30 milhões ao governo do estado para serem investidos na Saúde
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT
Assembleia Legislativa

DEMITIDO

MANDETTA PERDE OPORTUNIDADE DE SAIR PELA PORTA DA FRENTE DO GOVERNO BOLSONARO

Da Redação

O que era esperado, aconteceu. O presidente Jair Bolsonaro demitiu o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Protagonista do governo federal no combate ao novo coronavírus no país, Mandetta mesmo com trabalho aprovado por 76% da população, de acordo com uma pesquisa do Instituto Datafolha, Mandetta deixa o Ministério em meio à crise provocada pelo coronavírus.

A reportagem do Grupo Milas de Comunicação entrevistou analistas que apontam que Mandetta perdeu a oportunidade de sair pela porta da frente da Gestão Bolsonaro, e que deveria ter colocado seu cargo à disposição ou mesmo pedido exoneração antes de ser demitido pelo presidente.

Conforme os analistas, Mandetta assumiu o protagonismo no combate ao coronavírus por tomar medidas acertadas, que colocam a saúde da população acima dos interesses econômicos, que

vem sendo a principal barreira imposta junto ao presidente, que insiste em criticar o isolamento social e defende a reabertura da economia, mesmo com os índices de infecção aumentando e já superando a casa das 200 mortes diárias.

Algumas análises já apontavam Mandetta até mesmo como presidenciável ou um dos francos favoritos em uma eleição estadual, onde largaria com vantagem na disputa pelo Governo de Mato Grosso do Sul.

A saída de Mandetta do Ministério da Saúde ganhou corpo após entrevista de Bolsonaro, onde afirmou não ter medo de usar a "caneta" contra membros do governo que viraram "estrelas". O presidente não citou nomes, mas a declaração aconteceu depois de estranhamentos de Bolsonaro com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, em meio à crise do coronavírus.

"Algo subiu na cabeça deles. Eram pessoas normais, mas, de repente, viraram estrelas, falam pelos cotovelos, tem provocações", disse o presi-

dente em frente ao Palácio da Alvorada.

O desgaste aumentou após a entrevista de Mandetta ao Fantástico, quando fez várias críticas indiretas à postura do presidente Jair Bolsonaro. Mandetta reconheceu que, por conta disto, foi avisado que o seu cargo voltou a estar ameaçado.

O presidente levou em conta que até mesmo alguns líderes do Congresso criticaram o tom adotado na entrevista.

Além disso, a falta de fortes mobilizações nas redes sociais em defesa do titular da Saúde também foi lida pelo presidente como uma brecha para efetuar a demissão.

A maior pressão pela saída de Mandetta surgiu da chamada "ala ideológica" do governo, que tem como representantes os ministros Abraham Weintraub, da Educação, e Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, além Carlos e Eduardo Bolsonaro, filhos do presidente.

O oncologista Nelson Teich,

que se reuniu com Bolsonaro na manhã da última quinta-feira (16), foi o escolhido para assumir o cargo. Em seu primeiro pronunciamento disse ue não haverá uma "definição brusca" em relação às orientações sobre o isolamento social.

"A parte do distanciamento e do isolamento, o que acontece? Não vai haver qualquer definição brusca, radical, do que vai acontecer. O que é fundamental hoje? Que a gente tenha informação cada vez maior sobre o que acontece com as pessoas com cada ação que é tomada. Como a gente tem pouca informação, como é tudo muito confuso, a gente começa a tratar ideia como se fosse fato e começa a trabalhar cada decisão como se fosse um tudo ou nada e não é nada disso", afirmou.

Ainda no pronunciamento no Planalto, o novo ministro da Saúde disse que há um "alinhamento completo" entre ele, Bolsonaro e "todo o grupo do ministério".

Reprodução



PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• R\$ 30 MILHÕES PARA SEREM INVESTIDOS NA SAÚDE

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19



ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS

ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



COMBATE AO CORONAVÍRUS

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E SEGURANÇA PODERÃO SER ISENTOS DE PEDÁGIO

RAFAEL COSTA ROCHA / Gabinete do deputado Wilson Santos

Arquivo / ALMT

Os veículos utilizados pelos profissionais da saúde, da segurança pública e os caminhoneiros poderão ser isentos de cobranças de pedágio em Mato Grosso enquanto vigorar a pandemia do coronavírus (covid-19).

Esse é o teor de um projeto de lei (PL 234/2020) de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSDB) protocolado na Assembleia Legislativa no dia 27 de março. Atualmente, está na Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte para análise.

A comprovação para concessão da gratuidade será feita por meio da apresentação de contracheque, carteira funcional ou quaisquer outros documentos comprobatórios de vínculo empregatício ou contratual.

Pela proposta, a lei também se aplicará aos profissionais cuidadores de pessoas com deficiência, com doenças raras e idosos, bem como aos profissionais da aérea da saúde animal.

Para justificar o projeto de lei, o deputado Wilson Santos ressalta que profissionais da saúde e segurança, na contramão da política de isolamento social defendido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como prevenção ao coronavírus, permanecem trabalhando normalmente em razão das demandas sociais.

Por isso, merecem o reconhecimento necessário pelo Estado no sentido de ter seus gastos financeiros diários reduzidos ainda que minoritariamente.

“Devemos não só reconhecer o trabalho por eles realizado, mas também zelar pela saúde, evitando que se exponham a aglomerações nos transportes públicos, sem que isto acarrete em despesas extras e onerem o seu orçamento. A extensão do benefício aos cuidadores de idosos segue a mesma linha de precaução àqueles que estão na maior faixa de risco do contágio pelo coronavírus, merecendo ainda mais zelo e cuidado por parte dos entes públicos”, argumenta.



Deputado estadual Wilson Santos (PSDB)

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• REDUÇÃO DO ICMS EM PRODUTOS DE COMBATE À COVID-19

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Envio de R\$ 30 milhões ao governo do estado para serem investidos na Saúde
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana



ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS

ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.





Giuliahna X Altimari

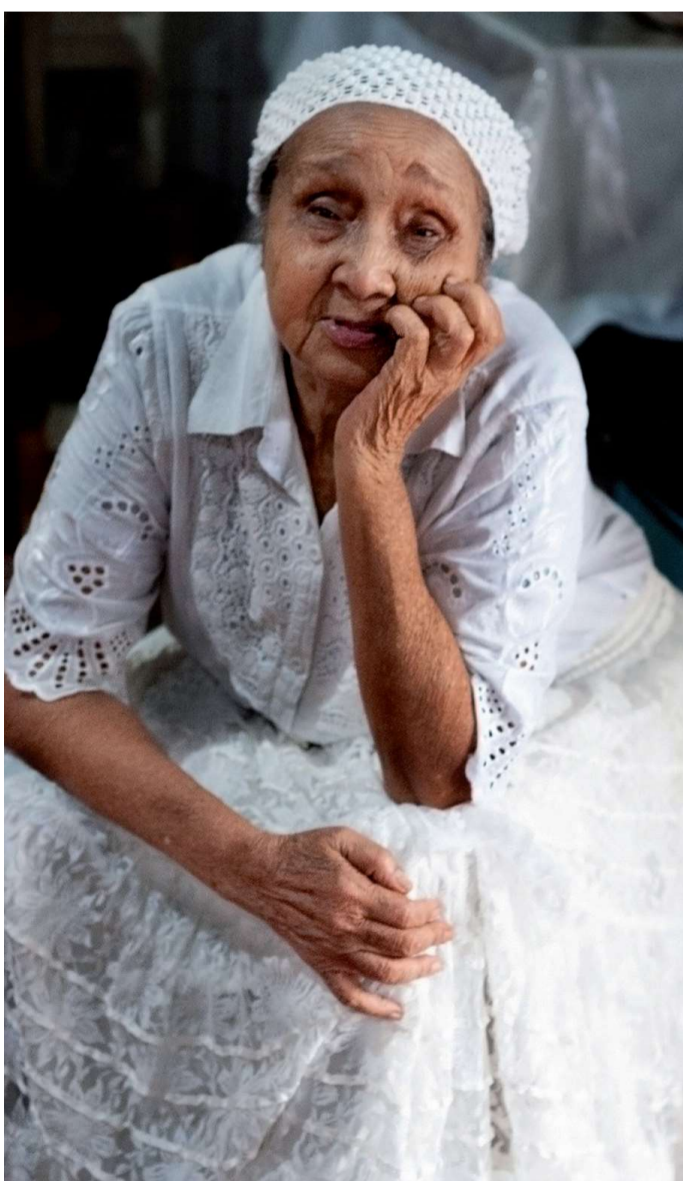
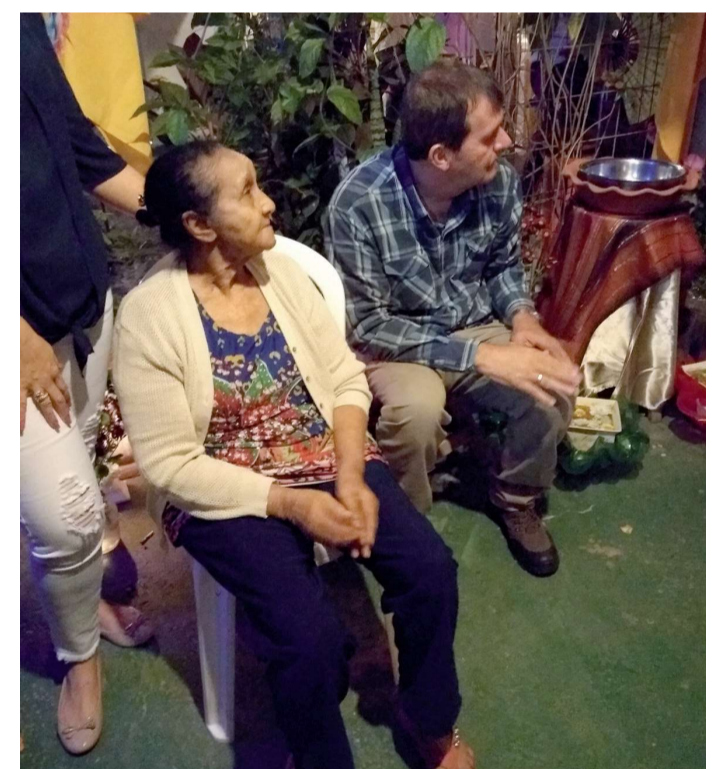
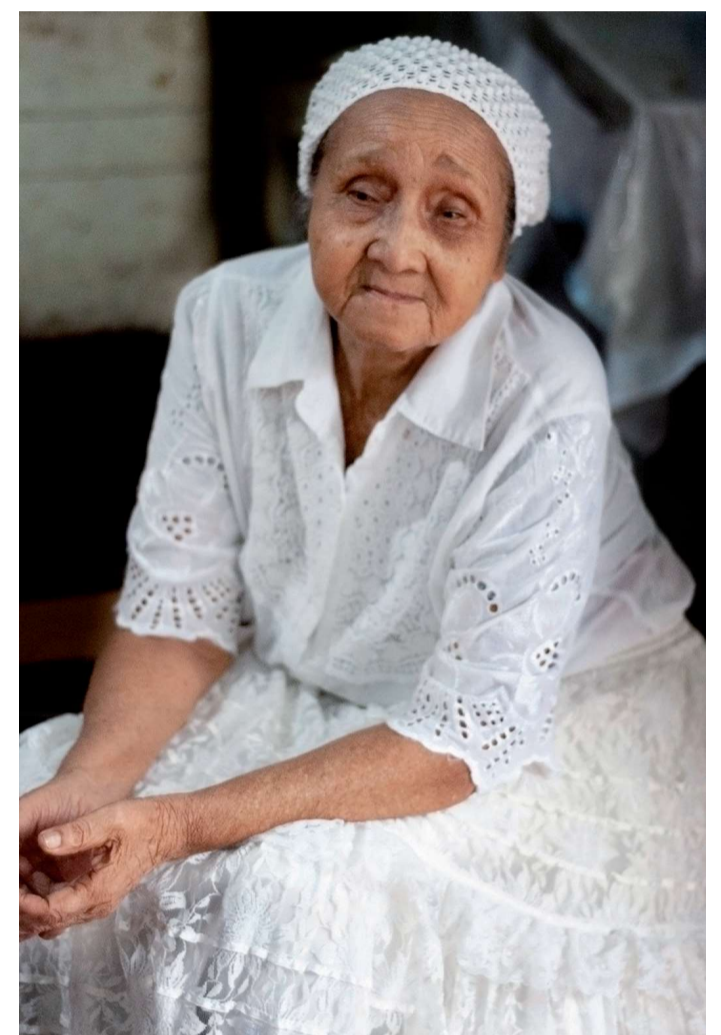
contato@megapop.com.br | 65 996410281

Purifica o teu coração antes de permitires que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda num recipiente sujo. Pitágoras



E a coluna de hoje é uma homenagem a Maria Matos, mais conhecida como Vó Maria que dedica sua vida a espiritualidade e ajudando muita gente. Muito querida e amada completou 81 anos de muita sabedoria e amor e a coluna deixa sua homenagem com fotos de diversas homenagens e momentos especiais na vida dessa mulher que é um exemplo de vida a ser seguido. Parabéns Vó Maria que Deus te de muitos anos de vida.

Tem gente que Deus coloca na nossa vida só pra nos dar paz. Que nos empurra pro melhor de nós, que nos guia pro caminho do bem. Gente que é sorriso em dia feio, que é suporte quando parece faltar chão. Tem gente que pensa e repensa jeitos de nos fazer bem, que se preocupa e demonstra. Gente que é abraço, mesmo de longe, e a certeza que tudo vai dar certo. Que empresta coração pra gente morar, que planta pensamentos bonitos nos dias da gente. E reforça nossa fé no ser humano! Gente que merece o que de mais bonito a vida tem a oferecer... A esse tipo de gente: amor, oração e gratidão eterna. Esse tipo de gente tem nome Maria Matos.



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

